

Corticeira Amorim

Resiliência das Vendas (-5,2%), apesar do contexto global adverso e efeito cambial desfavorável

Destaques:

- Rácio EBITDA/Vendas sobe para 16,6%, evidenciando evolução positiva do EBITDA face à queda das Vendas
- Desvalorização cambial com impacto negativo na atividade
- Dívida remunerada líquida desce 50,4 M€ para 110,7 M€
- Resultado Líquido de 64,3 M€, um decréscimo de 4,8% (excluindo gastos não recorrentes e o efeito extraordinário positivo da US Floors em 2019)

Vendas

No ano de 2020, as vendas da Corticeira Amorim atingiram os 740,1 milhões de euros (M€), uma redução de 5,2% face ao ano anterior. A grave crise sanitária decorrente da pandemia COVID-19 e as suas profundas consequências nas economias mundiais condicionaram significativamente a atividade de todas as Unidades de Negócio (UN) a partir do segundo trimestre do ano. As vendas foram ainda penalizadas por uma evolução cambial desfavorável, especialmente no segundo semestre do ano – excluindo este efeito, a variação das vendas teria sido de -4,2%.

Todas as UN registaram decréscimos de vendas em 2020, exceto a UN Revestimentos que, apesar da desaceleração no final do ano, teve um crescimento de vendas de 3,2%. Em termos trimestrais, a evolução das vendas foi bastante distinta: após um primeiro trimestre com um crescimento de 0,7%, as vendas registaram uma queda de 10,5% no segundo trimestre, estabilizando em cerca de -5,5% nos terceiro e quarto trimestres.

As vendas da UN Rolhas totalizaram 527,3 M€ (-5,7% face ao ano anterior), contribuindo para 70% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim. Este decréscimo decorreu, essencialmente, da redução do consumo de vinho, particularmente no canal HoReCa, e do encerramento temporário de alguns dos seus clientes. Apesar de todos terem registado quebras nas vendas, foi o segmento de rolhas para vinhos espumosos (-9%) o mais penalizado (em particular as categorias de champagne). As rolhas Neutrocork (crescimento de vendas de 12%) continuaram a destacar-se no segmento de vinhos tranquilos – este registou uma redução de vendas de 4%, refletindo essencialmente um *mix* de produto menos favorável. O ano foi ainda marcado por quedas de vendas na generalidade dos mercados vinícolas, tendo os EUA e a Argentina sido exceções. A

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Edifício Amorim I

Rua Comendador Américo Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugalwww.corticeiraamorim.comRepresentante para as Relações
com o Mercado | IRO:Ana Negrals de Matos, CFA
T: + 351227475423

F: + 351227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Aberta

Capital Social: € 133 000 000,00

Pessoa Coletiva e Matrícula: PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

evolução cambial teve um impacto negativo nas vendas, particularmente penalizadas pelas desvalorizações do dólar e peso chileno – excluindo este efeito, a variação das vendas teria sido de -4,4%.

As vendas da UN Revestimentos atingiram 112,1 M€ (+3,2% face ao período homólogo). Ao contrário do ano de 2019, os produtos fabricados foram o principal motor de crescimento das vendas, destacando-se a linha de produtos Amorim WISE (vendas de 12,7 M€ vs. 5,7 M€ m 2019). Em termos geográficos, destacou-se o grande dinamismo na Alemanha e Portugal, bem como os EUA que registaram uma evolução positiva impulsionada pelas características ecológicas dos produtos da UN.

A UN Aglomerados Compósitos registou vendas de 95,2 M€ (-8,9% face ao período homólogo), afetada pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes e pela implementação do SAP em junho, que condicionou o normal funcionamento da UN nos meses subsequentes. A desvalorização do dólar penalizou também as vendas, particularmente no segundo semestre do ano – excluindo esse efeito, a variação das vendas teria sido de -7,8%. Pelo lado positivo, a salientar a excelente performance das *joint-ventures* recentemente criadas (Amorim Sports e Corkeen), que contribuíram com vendas de 3 M€ em 2020.

Desempenho

O EBITDA consolidado da Corticeira Amorim atingiu os 122,5 M€, um decréscimo de 1,8% face ao ano anterior, mas inferior ao das vendas (-5,2%). O rácio EBITDA/Vendas subiu para 16,6% (FY2019: 16,0%), beneficiando do consumo de matérias-primas adquiridas a preços mais favoráveis, de ganhos de eficiência operacional e de aumentos de preços de venda, que compensaram o efeito negativo de menores níveis de atividade e da desvalorização cambial.

O EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas ascendeu a 114,0 M€, uma redução de 3,3% face ao ano de 2019. Apesar do contexto global desfavorável, a UN Rolhas apresentou um desempenho positivo, tendo conseguido conter o decréscimo do EBITDA em 3,8% face a um decréscimo de vendas de 5,7%. Para tal, foram decisivas a redução dos preços de consumos de cortiça, o ajustamento de valor de alguns produtos e as melhorias introduzidas na área operacional, que atenuaram o impacto negativo dos menores níveis de atividade registados. O rácio EBITDA/Vendas das UN Matérias-Primas e Rolhas subiu para 21,2% (2019: 20,5%).

A UN Revestimentos registou um EBITDA de 1,8 M€ (2019: -2,5 M€), beneficiando das melhorias de *mix* de produtos vendidos, com maior crescimento dos produtos fabricados. A salientar ainda, para esta evolução positiva, os contributos das medidas de racionalização e otimização em termos de estrutura administrativa, industrial, logística e comercial, bem como a não repetição dos gastos incorridos em 2019 no desenvolvimento e lançamento da gama de produtos Amorim WISE. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 1,6% (2019: -2,3%).

O EBITDA da UN Aglomerados Compósitos atingiu 8,3 M€ (-32,7% face ao período homólogo), penalizado sobretudo pelos menores níveis de atividade e pela desvalorização do dólar norte-americano. Pelo lado positivo, a destacar a redução dos custos das matérias-primas (cortiça e não-cortiça) e as melhorias em termos de eficiência operacional e de aproveitamento da cortiça. O rácio EBITDA/Vendas baixou para 8,8% (2019: 11,9%).

A UN Isolamentos apresentou uma evolução muito positiva, tendo o EBITDA atingido 0,9 M€, um crescimento significativo face aos 0,2 M€ registados em 2019. A redução do preço de consumo de cortiça, que constitui a única matéria-prima desta UN, explica a melhoria da atividade operacional. O rácio EBITDA/Vendas aumentou para 7,1% (2019: 1,6%).

Os gastos não recorrentes sofreram um aumento devido ao pagamento de um prémio extraordinário aos colaboradores do Grupo Corticeira Amorim e por gastos de reestruturação, sobretudo decorrentes de indemnizações pagas nas UN Rolhas, Revestimentos e Aglomerados Compósitos.

A redução do resultado de associadas reflete essencialmente o recebimento em 2019 de 2,9 M€ decorrentes da venda da US Floors. Sendo este o valor final associado a esta operação, o seu impacto afetou apenas os resultados do período homólogo do ano anterior.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido da Corticeira Amorim atingiu os 64,3 M€ em 2020, uma redução de 14,2% face ao registado no ano anterior. Excluindo o evento não recorrente associado à venda da US Floors e os gastos não recorrentes, mencionados anteriormente, o decréscimo do resultado líquido seria de 4,8%.

No final do ano, a dívida remunerada líquida ascendia a 110,7 M€ (12M19: 161,1 M€). Apesar do aumento do investimento em ativo fixo (45 M€), do pagamento de dividendos (25 M€) e das aquisições de 10% da Bourrassé (5 M€) e de 30% da Elfverson (2 M€), foi possível reduzir a dívida líquida em 50,4 M€ no ano de 2020. A destacar, a emissão de 40 M€ de Obrigações Verdes, por subscrição particular, sem garantias e pelo prazo de cinco anos. Esta foi a primeira emissão de obrigações verdes da Corticeira Amorim e constitui um importante marco na sua estratégia de sustentabilidade, reafirmando o seu continuado compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG.

A robustez do balanço da Corticeira Amorim, associada ao apoio das instituições financeiras, garantem uma adequada e equilibrada estrutura de capitais.

Proposta de dividendos

O Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 23 de abril, a distribuição de um dividendo bruto de 0,185 €/ação.

COVID-19

No contexto da pandemia por COVID-19, as prioridades essenciais da Corticeira Amorim mantiveram-se inalteradas desde o primeiro momento: a proteção da saúde e segurança dos Colaboradores e a determinação de continuar a servir os Clientes.

Foram adotadas as práticas mais seguras, baseadas num rigoroso Plano de Contingência implementado em todas as unidades industriais e na sua extensa rede de distribuição. Este plano incluiu um conjunto de medidas de largo espectro, fundamentais para assegurar o bem-estar permanente dos mais de 4300 funcionários em todo o mundo, a laboração das diversas unidades industriais em segurança e a continuidade dos negócios.

Ao longo destes meses, a Corticeira Amorim não deixou de corresponder à sua forte responsabilidade na cadeia de abastecimento do sector vinícola, tudo fazendo para manter a produção e continuar a servir os seus Clientes. A resposta dos Colaboradores foi excepcional, assegurando, mesmo nas alturas mais difíceis, a manutenção do normal desempenho e acompanhamento dos Clientes.

Após um segundo trimestre severamente afetado por condições de mercado muito desfavoráveis, assistiu-se a uma melhoria da atividade da Corticeira Amorim no segundo semestre do ano. Em 2021 o grau de incerteza ainda é elevado, tornando difícil avaliar a dimensão e a extensão dos impactos diretos e indiretos da pandemia por COVID-19 no futuro. O primeiro trimestre do ano 2021, quando comparado com o primeiro trimestre de 2020 que praticamente não foi afetado pela pandemia, dificilmente deixará de apresentar impactos significativos na atividade da Corticeira Amorim. Para os trimestres remanescentes de 2021, a evolução e a extensão do processo de vacinação em curso, a eficácia da vacina, contrabalançadas pela eventual necessidade de implementação de medidas de contenção adicionais, determinarão os efeitos sobre a economia global e padrões de consumo e, conseqüentemente, sobre a atividade da Corticeira Amorim.

Principais indicadores

		2019	2020	Variação	4T 19	4T 20	Variação
Vendas		781.060	740.113	-5,2%	178.434	168.693	-5,5%
Margem Bruta – Valor		387.378	376.364	-2,8%	92.034	85.599	-7,0%
	1)	49,3%	51,8%	+2,5 p.p.	53,7%	53,4%	-0,3 p.p.
Gastos operacionais correntes		297.832	290.399	-2,5%	72.960	67.386	-7,6%
EBITDA corrente		124.724	122.512	-1,8%	27.918	27.626	-1,0%
EBITDA/Vendas		16,0%	16,6%	+0,6 p.p.	15,6%	16,4%	+0,7 p.p.
EBIT corrente		89.547	85.965	-4,0%	19.075	18.213	-4,5%
Resultados não recorrentes	2)	-1.620	-5.816	n.s.	-581	-4.164	n.s.
Resultado líquido		74.947	64.326	-14,2%	20.538	15.815	-23,0%
Resultado por ação		0,564	0,484	-14,2%	0,154	0,119	-23,0%
Dívida remunerada líquida		161.091	110.717	-50,374	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	1,29	0,90	-0,39 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	88,2	105,7	17,45 x	79,0	83,1	4,14 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se ao prémio extraordinário distribuído aos colaboradores e a gastos de reestruturação

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I.Seb e comissões).